

Culto Mensal de Setembro de 2026

CULTO DO LAR - **COM ALTAR**

OFERENDAS: Perante a *Imagem da Luz Divina*, oferecer o SEISEN (**água, sal, arroz e vinho branco**). Perante o *Mitamaya*, **água** e, opcionalmente, **alimentos**.

Favor, logo após o culto, comunique o responsável de Igreja que o culto foi realizado, para ser relatado a Kyoshu-Sama.

LOCUÇÃO

1. Início do Culto
2. Oração do Culto Mensal. Favor acompanhar em estado de oração.
(*Apenas o oficiante* - três reverências e três palmas, no início e no final)
3. Nomes Divinos
4. Palavras de Oração
5. Oração do Senhor da Igreja Mundial do Messias
6. Reverência à Imagem Divina de Meishu-Sama
7. Saudação aos Antepassados. Nome Divino
(*Diante do Mitamaya, todos juntos* - duas reverências e duas palmas, no início e no final)
8. Salmos de Kyoshu-Sama. Favor acompanhar em estado de oração.
(*Diante da Imagem da Luz Divina, apenas o oficiante* - uma leve reverência no início e no final)
9. Queiram sentar-se, por favor.
10. Sagradas Palavras do Masaaki-Sama
11. Término do culto

Oração do Culto Mensal

Setembro de 2026

Com grande temor e em absoluta reverência, ó Deus, e representando o Vosso humilde servidor – Kyoshu, Yoichi Okada ^(*) – eu agora penso o seguinte: dez dias após a ascensão do nosso Senhor Jesus Cristo, o Espírito Santo de Pentecostes foi derramado. Seu poder, energia, Luz e força transpassaram o Paraíso e a Terra, transpassaram-nos e, agora, habitam em nós. Uma vez que é apenas pela força da vida do Espírito Santo que eu estou vivo, aqui e agora, cheguei à conclusão de que a minha vida não é nada, a não ser que eu a use para retribuir esta imensa bênção que recebi.

Ó meu Senhor Cristo Jesus! Há dois mil anos, tu, como o Cordeiro de Deus, foste elevado à cruz e crucificado. Nós te agradecemos, Senhor. Teu amor é infalível e a tua misericórdia perdura para sempre. Tu, meu Senhor, puseste um fim aos atos de oferecer sacrifícios a Deus, que a humanidade vinha praticando desde o início dos tempos. E, através da dor inimaginável na cruz e do teu Sangue Dourado, expiaste e perdoaste os pecados de toda a humanidade – aqueles que foram cometidos no passado, no presente e no futuro – e salvaste todos nós.

Ah, Jesus, recebemos teu precioso sangue expiatório sobre todo o nosso corpo e alma. Cada um dos nossos pecados foi purificado, levando-nos a uma vida completamente nova! Quando nos deparamos com essa enorme bênção – uma bênção tão imensa que quase nos causa temor –, não há como negar o seguinte: “Uma vez que Cristo Jesus foi o último sacrifício, já não é mais necessário participar de qualquer atividade que envolva o sofrimento de animais”. Ou seja, é impossível negar que o Veganismo Cristão é a verdadeira maneira de viver para toda a humanidade.

Ó Senhor, vamos agora declarar a ti em alto e bom som que nunca, nunca contaminaremos nosso corpo ou o sangue que nele corre com alimentos que envolvam qualquer sacrifício ou sofrimento animal. Pois tu, ó Jesus, vives em nós, Templos de Deus, e resplandesces como a Segunda Vinda de Cristo! O que mais podemos dizer, Jesus? A Luz da salvação já foi consumada!

Em teu nome, ó Jesus, permite que nós, gentios, sejamos conectados a Jerusalém, o inequívoco centro da Terra, e aos nossos verdadeiros antepassados, ou seja, as Doze Tribos de Israel, guardando-os firmemente em nossos corações.

E, agora, estimado Jesus, reconhecemos que esta Terra e todo o Universo, que são preenchidos com o nome Messias, já foram acolhidos no mundo da vida eterna e já são novos.

Como seres que receberam estas inacreditáveis bênçãos e graça, permite-nos, ó Senhor, regressar à Jerusalém celestial que é governada pelo teu poderoso trono e majestosa soberania. Permite-nos, ó Senhor, receber humildemente a “respiração” no Paraíso, pois essa é a nossa verdadeira alimentação.

Ó Deus, Vós ocupais o Trono de Kyoshu, eternamente novo, de onde avançais a Obra Divina neste Mundo Material! Estamos determinados, ó Deus, a servir à Vossa divina vontade – a vontade que renova toda a criação e, assim, faz com que todos os seres humanos nasçam de novo – para proclamarmos ao mundo o Trono de Kyoshu.

Prostrando-nos perante Vós, ó Deus, nós Vos agradecemos, pois o Vosso amor é infalível e a Vossa misericórdia perdura para sempre. Permiti-nos, ó Deus, que sois o nosso glorioso Pai, devolver tudo em Vossas mãos, pois Vós, e somente Vós, sois Rei por toda a eternidade. Amém!

^(*) Entoar “Kyoshu, Yoichi Okada” em voz baixa.

Salmos de Kyoshu-Sama

* salmos que recebemos em fevereiro de 2020.

A Igreja Mundial do Messias foi instituída
Primeiro no Paraíso e, depois, na Terra.
Sua salvação se estende a tudo!

Ó gloriosa Luz do Messias.
O Universo inteiro e todas as suas dimensões são preenchidos por ti
E tu também brilhas dentro de nós!

Nós rejeitamos o nome sagrado
Ou o usamos conforme a nossa vontade.
Este nosso pecado já foi expiado.

Nossos pecados foram expiados e perdoados.
Agora, voltemos ao Paraíso através do nome sagrado,
E somente através dele!

Sagradas Palavras do Masaaki-Sama

Existe uma música em inglês sobre Jesus Cristo chamada “Sweet Little Jesus Boy”, cantada por Andy Williams. Na letra tem os seguintes versos: “Nós não sabíamos quem você era. (...) Nossos olhos estavam cegos; nós não conseguíamos ver. Nós não sabíamos quem você era. (...) Veja como nós tratamos você. Mas, por favor, Senhor, perdoe-nos Senhor. Nós não sabíamos que era você.”

Essa música nos mostra que, essencialmente, nós colocamos Jesus na cruz sem saber que ele era o Salvador.

Mas isso é realmente assim? Será que nós realmente não sabíamos que era Jesus Cristo quando colocamos ele na cruz? Nós punimos ele de forma inconsciente? Sem ter noção de que ele era o Salvador?

É claro que sabíamos! É claro que sabíamos que era ele. É claro que fizemos isso de forma consciente.

Talvez vocês queiram dizer: “Oh Jesus, nós lamentamos muito por não sabermos que era você!” ou “Oh, eles foram tão maus colocando Jesus na cruz!”

Não, fomos nós! Nós, com nossas próprias mãos, colocamos Jesus na cruz!

Éramos cegos? Não, nós não éramos. Nós vimos claramente com nossos próprios olhos quem ele era e, ainda assim, colocamos ele na cruz. Nós sabíamos que Jesus era o Messias. Nós sabíamos que ele veio perdoar nossos pecados, mas, mesmo assim, queríamos matar ele.

Quão inconveniente para nós foi o aparecimento do rei! Se nós aceitássemos Jesus, não poderíamos mais ser reis, controlando nossas vidas de uma forma que atendesse aos nossos desejos e necessidade. Quão inconveniente foi para nós precisarmos servir a outra pessoa em vez de servir a nós mesmos. Quão inconveniente foi para nós sabermos que éramos pecadores que precisam se arrepender. Afinal, não poderíamos mais nos orgulhar de nossas boas ações.

É por isso, eu digo, que nós colocamos Jesus na cruz muito conscientes, completamente cientes de quem ele era. Éramos nós que queríamos ele morto!

“Nossa chance final”

Novembro de 2021

(trechos)